



### *Voto de pesar*

#### **“Pelo falecimento de José Eduardo Gaspar Arruda”**

Faleceu no passado dia 26 de Janeiro José Eduardo Gaspar Arruda. Nasceu em Movene (Moçambique), em 10 de Março de 1949.

Após ter sido incorporado no serviço militar obrigatório, foi ferido em 1971, no decorrer da Guerra Colonial que se desenrolou entre 1961-1974, acidente do qual resultou a cegueira e a amputação do membro superior esquerdo.

Em 1973, durante a sua permanência no Anexo do Hospital Militar Principal, participou no movimento de apoio à criação do estatuto do deficiente das Forças Armadas, tendo posteriormente, em 1974, participado na 1ª Assembleia Geral da recente criada ADFA - Associação dos Deficientes das Forças Armadas, que surgiu na sequência da Revolução do 25 de Abril e que restituiu a Portugal a democracia, promoveu a descolonização e criou as bases do desenvolvimento do País.

Fez a sua reabilitação na Fundação Martin Sain, onde aprendeu competências de autonomia, apoio psicológico e social, referências fundamentais que moldaram a sua consciência e formação social, política e cívica, e marcaram de forma indelével todo o seu percurso e atitude como homem, como cidadão, como deficiente e como dirigente associativo.

Retornou a Moçambique, tendo regressado definitivamente a Portugal no início dos anos 80, período a partir do qual se envolveu no movimento das pessoas com deficiência, nomeadamente na luta pelos direitos humanos, em organizações como a ADFA, a ACAPO - Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal, a Federação de Desporto para Deficientes, a APOIAR - Associação de Apoio aos ex-Combatentes Vítimas de Stress de Guerra e na AJOV - Associação de Jovens Deficientes. O seu percurso por estas instituições pautou-se pelo exercício da cidadania, na promoção da inclusão e justiça social das pessoas com deficiência.

Desenvolveu um trabalho árduo da defesa dos direitos dos deficientes militares, tendo recuperado direitos anteriormente perdidos na área da assistência médica e medicamentosa e na isenção de impostos, tendo conseguido que as pensões dos deficientes militares fossem consideradas como indemnização.

No âmbito do seu percurso por estas diversas instituições destacam-se, entre muitas outras, as seguintes acções e distinções institucionais:

Entre Junho de 1981 e 1986 integrou a Direcção Nacional da ADFA e de 1987 a 1995 e de novo entre 2007 e 2015 preside à sua Direcção.

Entre 1989 e 1994 foi Presidente da CPAE - Comissão Permanente para os Assuntos Europeus, da FMAC - Federação Mundial de Antigos Combatentes e Vítimas de Guerra. Entre 1999 e 2004 presidiu aos destinos da ACAPO, tendo impulsionado a assunção da integração de políticas sociais, aspecto essencial na defesa dos Direitos Humanos das pessoas com deficiência em Portugal. Entre 2005 e 2007 foi Presidente da Mesa da Assembleia Geral da APOIAR.



Coordenou desde 2011 o Grupo de Trabalho da Europa do Sul, que integra a Albânia, Bósnia-Herzegovina, Bulgária, Croácia, Chipre, Eslovénia, Espanha, Grécia, Israel, Itália, Kosovo, Macedónia, Montenegro, Palestina, Portugal, Sérvia e Turquia.

Em 1991 foi condecorado com as Cruz Vermelha de Benemerência e Cruz Vermelha de Mérito, pelo importante papel desempenhado na defesa, reabilitação e reintegração das vítimas de guerra.

Em 2004 foi distinguido com a Ordem de Mérito, Grau de Comendador, pelo trabalho desenvolvido no âmbito da defesa dos direitos das pessoas com deficiência, na sequência do Ano Europeu das Pessoas com Deficiência.

Foi agraciado com a medalha de prata da FMAC, na 26ª Assembleia Geral de 19 a 23 de Outubro de 2009, pelos 20 anos de serviço da paz e cooperação internacional.

Em 14 de Maio de 2014 foi condecorado com a medalha da Defesa Nacional.

Em 24 de Fevereiro de 2016 foi agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

Neste contexto, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta dos eleitos do Partido Ecologista Os Verdes:

- Guardar um minuto de silêncio em memória de José Eduardo Gaspar Arruda, endereçando à sua família e à ADFA as mais sentidas condolências.

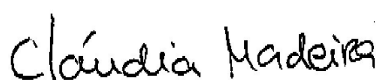
- Propor que o Município de Lisboa inclua o seu nome na toponímia da cidade.

Mais delibera ainda:


- Enviar o presente voto de pesar à família, ao Presidente da República, aos grupos parlamentares da Assembleia da República, ao Ministério da Defesa Nacional, a toda a vereação da CML, à ADFA, à ACAPO, à APOIAR e ao Conselho Português para a Paz e Cooperação.

Assembleia Municipal de Lisboa, 27 de Janeiro de 2019

O Grupo Municipal do Partido Ecologista “Os Verdes”



Cláudia Madeira



J. L. Sobreda Antunes